

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Samilly dos Santos Bernardo Luis ¹
Luandson Luis da Silva ²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral trabalhar as diferentes concepções da educação musical nas escolas de educação infantil. A metodologia utilizada se deu com base na pesquisa bibliográfica, tomando como referência as ideias de alguns teóricos para a fundamentação deste trabalho de forma sistemática e concomitantes com o seu título. Tomou-se como referenciais teóricos para o estudo dos temas relacionados à Educação musical, as ideias de autores descritos no trabalho. As informações levantadas com base na revisão bibliográfica apontam para a necessidade da implementação da música na Educação Infantil, com o propósito de fortalecer sua identidade, com práticas pedagógicas que contribuam para o conhecimento da história da música, e da cultura local e mundial. O trabalho também constatou a necessidade de uma formação contínua, sistemática dos professores na educação musical, como também a necessidade de utilização de instrumentos e matérias didáticos de forma lúdica dentro dos estabelecimentos de ensino.

Palavras-chave: Educação Musical. Educação Infantil. Práticas Pedagógicas. Professores na Educação Musical.

1. INTRODUÇÃO

As características distintivas da música na vida das pessoas é algo incontestável. Em várias situações ela se faz presente, principalmente nos aspectos socioculturais acompanhando a humanidade desde a fundação do mundo. A música se caracteriza como expressão artística, tanto no campo popular, quanto no erudito, transmitindo informações por meio dos sons, sentimentos e traços históricos de nossos antepassados nos diferentes tipos de manifestações religiosas.

No contexto educacional, principalmente na educação infantil e que percebemos a importância da música, que com suas melodias acabam proporcionando as crianças um momento de descoberta e interação com o mundo ao seu redor. No entanto, é possível notar que em alguns casos a música não é tão valorizada, dando espaço para outras atividades, que são julgadas como mais pertinentes para o currículo educacional, deixando a música de lado, sem

¹ Graduanda no Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu - ISESJT - PI, samillybernardoluis@gmail.com.

² Graduado no Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu - ISESJT - PI, llsilva_3@hotmail.com;

explorar as dimensões que ela oferece, tanto em enriquecimento cultural quanto no desenvolvimento cognitivo e social.

Perante essa concepção, é possível perceber que a ordem mundial no dia a dia das instituições de ensino é estimular o processo cada vez mais rápido das disciplinas voltadas para leitura, escrita e cálculos, para que dessa forma os alunos estejam enquadrados nos indicadores educacionais propostos pelo mercado de trabalho, não se preocupando com as necessidades individuais dos alunos nem com o seu tempo próprio de aprendizagem.

Esse descaso, acaba prejudicando o ensino da música que é garantido desde 1998, pelo RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil). Esse documento contém informações e orientações metodológicas para a educação infantil, e dentre essas, se encontra o ensino da música que está engajado em visões novas como a experimentação, que tem como objetivo musicalidade a interpretação, a improvisação e a composição. Vale salientar ainda, que a educação musical aborda a percepção tanto do silêncio quanto dos sons, e suas características estruturais e organizacionais. (BRASIL, 1988).

Com base nisso, a Educação deve ser vista como um processo multidisciplinar e contínuo, carecendo de abordagens e estratégias musicais que buscam estimular o aprendizado, e a motivação. Além de localizar o estágio em que se encontram os alunados, lapidando seus saberes por meio de práticas afetivas e motivacionais proporcionadas pela música.

O artigo em questão tem como objetivo geral trabalhar as diferentes concepções da educação musical nas escolas de educação infantil. A metodologia utilizada se deu com base na pesquisa bibliográfica, tomando como referência as ideias de alguns teóricos para a fundamentação deste trabalho de forma sistemática e concomitantes com o seu título. Tomou-se como referenciais teóricos para o estudo dos temas relacionados à Educação musical, as ideias de autores descritos no trabalho.

Nessa visão, a música se insere no âmbito escolar como uma possível facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, visto que permite ao educando momentos de reflexões e conhecimentos diversos que são amadurecidos ao ouvir sons e ritmos que acabam motivando o discente e despertando a curiosidade de uma maneira afetiva, pois educar é uma tarefa que tem que ser experimentada com realidade, beleza e prazer.

Com isso, podemos entender a relevância do ensino musical na educação infantil, uma vez que permite a interação e o desenvolvimento das capacidades do indivíduo, tais como: memória, audição, coordenação motora, observação e percepção de sons.

2. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos do artigo em questão, utilizaram da pesquisa bibliográfica, que buscaram como fonte de pesquisa várias literaturas do Google Acadêmico, periódicos da CAPS, livros e revistas como scielo e holos.

Conforme Gil (2007, p.44):

“[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica está no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Os critérios utilizados na realização do texto partiram da análise documental e leituras para conseqüentemente escrever toda a fundamentação. Com o auxílio da pesquisa supracitada o trabalho se tornou mais amplo, pois possui um embasamento legalista que auxilia na produção com opiniões diversificadas do tema abordado no artigo em questão.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

No que diz respeito a música no ambiente escolar, ela deve ser compreendida como uma manifestação artística de suma importância no processo de educação e formação do alunado, podendo ser capaz de auxiliar no desenvolvimento cultural e psicomotor da criança, à medida que lhe aproxima da arte. Ferreira (2002) salienta que a música, no que toca ao sistema motor, é capaz de permitir a criança o aprimoramento de sua coordenação motora, mais precisamente no que diz respeito ao ritmo, influenciando para um desenvolvimento mais rápido e natural da escrita e leitura.

É interessante que utilização da música na prática pedagógica seja iniciada nos primeiros anos da educação infantil, e percorra ao longo da formação do estudante, pois a música é tida como um instrumento motivador e facilitador durante o processo de formação do sujeito, além de facilitar a inclusão e integração social. As contribuições de Brécia (2003) ressaltam que o aprendizado musical pode expandir a atividade cerebral, conseqüentemente, possibilitando um melhor rendimento escolar, além, é claro, de reforçar o desenvolvimento de afetividade e socialização com os demais.

Segundo Piaget (1993) o processo de aprendizagem do sujeito se manifesta a partir do contato com os objetos e o meio a sua volta, de tal modo que através desse contato ele passa a absorver novas e estímulos mentais, que em caráter acumulativo irão construir as funções

cognitivas particulares do sujeito. No que tange ao conhecimento que esse indivíduo adquire diante de tais experiências, o autor afirma que não são simples repetições, trata-se de na verdade de uma organização ativa, cumulativa e evolutiva.

Assim, durante o processo pedagógico, a música se faz primordial, pois é através dela que muitas crianças são capazes de absorver conhecimentos dos mais variados, além de construírem sua referência cultural, diante das canções que são ouvidas no seu ciclo social.

Ao ser uma instituição mediadora do conhecimento, e tendo como objeto de trabalho a formação de cidadãos críticos e capazes de modificar padrões e se posicionar diante de situações cotidianas, deve inserir a música no contexto escolar, apresentando as crianças diferentes estímulos sonoros, tais como: silêncio, ritmo, harmonia e melodia.

Diante do exposto podemos perceber as diversas contribuições da educação musical no processo de aprendizagem, sendo capaz de estimular o desenvolvimento criativo, a sociabilidade, facilidade na absorção de conhecimento, bem como o seu desenvolvimento motor, de uma forma prazerosa e divertida. Cabe a escola e ao educador, durante esse processo, a apropriação de uma metodologia pedagógica capaz de tornar mais fácil e integradora, capaz de superar dificuldades, rompendo barreiras por meio da música.

3.2 A MANIFESTAÇÃO MUSICAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para compreendermos como ocorre a manifestação musical dentro do estabelecimentos de ensino da educação infantil, é preciso compreender o processo de aquisição e formação de conhecimentos e o contexto histórico do indivíduo além de investigar suas habilidades e afinidades musicais. Nessa visão, a educação musical aplicada nos moldes da educação infantil ganha espaço, principalmente no atendimento realizado para as crianças de 0 a seis anos.

As concepções histórias da Educação Musical no Brasil, devem sempre estar enraizadas com o cuidar das crianças despertando nelas o desejo e a curiosidade de entender os significado musical e deixa-la se envolver na sociedade. Desse modo, a integração e as relações em classe favorecem o desenvolvimento de conhecimentos em diversas áreas da educação e da música dentro de uma perspectiva pedagógica.

Vale ressaltar, que com a implementação das normas previstas na LDB se pôde contemplar o ensino de artes musicais disponível em seu Art. 26, que afirma: “componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma que promova desenvolvimento cultural dos alunos”. A partir desse marco estrutural na educação a música

passou a ser utilizada de forma obrigatória na educação infantil que é uma modalidade de ensino da educação básica.

Além da LDB, o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil). Contribuiu bastante para a implementação metodológica da educação infantil no qual o desenvolvimento das aulas de música está alicerçado em práticas pedagógicas da experimentação, interpretação, improvisação e a composição, além da organização e reorganização musical. (BRASIL, 1998).

O RCNEI, traz consigo orientações pedagógicas, objetivos gerais, específicos e conteúdos que devem ser trabalhados pelos docentes em sala de aula. A concepção adotada pelo documento supracitado considera a música como linguagem estrutural repleta de características distintas que se entrelaçam nas produções artísticas, apreciação musical e reflexão do cotidiano (BRASIL, 1998).

Com o auxílio do documento mencionado, foi-se constituindo importantíssimos trabalhos que se enquadram em diversas áreas de conhecimento com conteúdos e metodologias inovadoras para educação infantil, no intuito de garantir uma proposta de ensino que com suas propostas e práticas de ensino garantam o conhecimento de todos os participantes do processo de ensino-aprendizagem.

Com isso, música se torna peça primordial da educação, pois proporciona o desenvolvimento da inteligência e a interligação e interação social da criança com uma harmonia interpessoal, facilitando a integração dos indivíduos no cotidiano escolar e a inclusão de todos na educação, tanto nas atividades diárias quanto na interdisciplinaridade vista dentro da educação infantil.

3.3 O SENTIDO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O sentido musical está presente em diversas etapas das atividades da vida humana, principalmente na infância pois, íntimo existem diversas situações vivenciadas no cotidiano escolar como os momentos de chegada na escola, o som da campainha na hora do lanche, as musiquinhas cantadas nas comemorações anuais escolares além das danças e recreações.

As canções ouvidas na educação infantil, permitem que as crianças interajam com mundo adulto dos pais, avós e as permite desfrutar de outros meios como: televisão e rádio, que fazem parte do seu cotidiano além da internet que na maioria das vezes é utilizada para ouvir músicas assistir vídeos. Esses meios de comunicação e educação permitem ao indivíduo a criação de um repertório próprio com um universo sonoro diversificado entre cada criança.

A música é um elemento fantástico, e deve ser usada como fonte interação infantil possibilitando as crianças momentos de demonstrações espontâneas, que possibilitem a familiarização da criança com a educação, o mundo e a música, não deixando de lado os conhecimentos prévios do indivíduo sobre a música e seu repertório musical e cultural.

Perante essa concepção é essencial sempre se manter alerta, pois em algumas situações pode ocorrer alguns momentos no qual o docente, de forma despercebida, deixe de lado os traços e os meios culturais e sociais da criança, o que não é rentável para seu desenvolvimento, pois esse descaso pode despertar na criança o desinteresse pela educação musical auditiva.

A educação auditiva tem relação direta com a percepção e sensibilidade enraizadas como significado e sentido das coisas que estão sendo ouvidas e cantadas, pois proporcionam a memorização das melodias e dos gestos corporais realizados no momento em que se está ouvindo os sons.

Conforme Brito (2003),

Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e a interpretar músicas, desconsiderando as possibilidades de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical (BRITO 2003, p. 52).

A educação musical para se tornar significativa e atingir suas metas, precisa ser trabalhada de maneiras diversificadas, como por exemplo, podemos introduzir em escolas de educação infantil exercícios de respiração, parâmetros sonoros, canto e contos, parlendas e fábulas, brincadeiras de roda cantadas, sonorização de historinhas e dentre outros. Pode-se ainda trabalhar com as crianças os tipos de ruídos presentes em seu dia a dia.

O trabalho musical tem como enfoque geral o desenvolvimento global do indivíduo na educação infantil, respeitando suas limitações e individualidades, além de seu contexto social, político, econômico, religioso, cultural e ético, na perspectiva de entender o desenvolvimento psicossocial da criança como um indivíduo com características únicas, que se interagem com o meio musical e com outros indivíduos no intuito de se explorar as diversas peculiaridades musicais e educacionais em todos os aspectos.

Vale ressaltar que, o ensino de música na educação infantil não tem o objetivo central de formar indivíduos músicos, a ela cabe o desenvolvimento de habilidades e criatividade, que

por meio da interação entre as crianças dentro do espaço se cria um caminho de conhecimentos musicais e rítmicos.

O caminho percorrido pela música na vida das crianças perpassa as especificamente da educação infantil tradicional e se dá pelo uso de ferramentas inovadoras que buscam com base em reflexões práticas, trabalhar a diversidade sociocultural e o contexto do aluno enquanto indivíduo, explorando suas habilidades por meio da ludicidade.

A ludicidade é um instrumento perfeito para se trabalhar a educação musical, pois com seu traquejo interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar consegue implementar o conjunto de melodias musicais e os instrumentos de raciocínio lógico da criança, lhe dando oportunidade de adentrar em um universo sociocultural, enriquecendo sua inteligência e capacidade motora, preparando as crianças para a vida adulta.

Levando-se em consideração esses aspectos, o aprendizado da música envolve a conjuntura do sujeito com a música, a partir da constituição de sua da linguagem com a variedade musical. O uso dessa linguagem concebe a criança, modos de interação e de percepção das coisas em sua volta, e também suas ações e pensamentos, transformando seus saberes, e proporcionando novos sentidos educacionais voltados para linguagem musical.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante deste estudo, podemos afirmar que é essencial o ensino da música na Educação Infantil e os conhecimentos que ela nos proporciona dentro do campo da Educação com uma proposta inovadora em nosso cotidiano acadêmico em especial para lidar com um público tão versátil dos dias atuais. É possível afirmar que o estudo sobre as concepções teóricas da educação e musicalização infantil, proporcionam um leque de conhecimentos e práticas de ensino inovadoras com roupagem e visão mais ampla sobre a temática abordada nesse trabalho.

Por meio da reflexão de vários estudos, é possível perceber que existem diversas maneiras de se trabalhar a musicalidade infantil nas escolas com atividades contextualizadas e significativas, envolvendo todos numa interação constante, no intuito de desenvolver habilidades desconhecidas e afunilar a relação, professor-aluno e objeto de conhecimento favorecidos ao aluno situações atrativas de acordo com seu interesse, sua necessidade ou realidade.

No entanto, o professor precisa valorizar e ampliar o nível musical das aulas dentro do cotidiano acadêmico, além de valorizar o conhecimento de mundo e as músicas já conhecidas pelo aluno, analisado e proporcionando um progresso no desenvolvimento intelectual e

emocional da criança que deve trilhar um caminho motivador de aprendiz que a cada dia se sente curiosa a aprender mais. Vale salientar que quanto mais atos de musicalidade a escola proporcionar aos alunos, mais chance terá de transformá-los em cidadãos competentes e participantes da vida social.

As metodologias abordadas foram leitura, análise, pesquisa bibliográfica, reforçando e mostrando aos professores sobre a importância da inserção da música no currículo da educação infantil, para todos participem da construção de atividades enriquecedora e motivadora no processo de ensino e aprendizagem procurando assim uma maneira de socializar e analisar o assunto em estudo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração desse trabalho se deu a partir das investigações feitas em literaturas com a finalidade de entender o pensamento dos autores e de como acontece o processo das concepções teóricas da educação e musicalidade infantil dentro dos estabelecimentos de ensino. Estas investigações foram interpretadas conforme as teorias correspondentes ao tema e a pesquisa bibliográfica subsidiaram todo o estudo deste trabalho. Diante deste estudo foram desenvolvidos assuntos bem importantes para a prática educacional dos professores, e de grande serventia para suas atividades em seu dia-a-dia.

Todo tipo de material musical incluindo os instrumentos e pequenos objetos que produzem os sons devem fazer parte do universo da criança. Deve-se trabalhar na escola diferentes tipos de músicas destacando seus ritmos, pois cada música tem uma função específica e, transmite informações de formas diferenciadas. Desta forma, é importante ressaltar que, quando se refere a musicalidade infantil, devem ser incluídos os mais variados tipos de atividades, que se interligam com a música a exemplo dos contos, fábulas, histórias em quadrinhos e dentre outros.

Torna-se importante refletir sobre a prática da musicalidade na escola e os benefícios que ela proporciona ao indivíduo, estando fortemente relacionadas com todo o desempenho acadêmico da criança. Quanto mais se canta na escola mais se colhem frutos e relações interpessoais entre as crianças perante a sociedade.

A estimulação é um fator importante para as crianças, no ato da musicalização o potencial das crianças melhoram e como benefício temos um ambiente escolar inovador que trabalha por meio de atividades satisfatória, envolvendo o conhecimento prévio dos alunos, abrindo portas para a formação com o dinamismo musical.

Portanto, trabalhando dessa forma estaremos formando cidadãos críticos para atuar com dignidade na sociedade. Por fim está aqui uma proposta educacional aberta a sugestões e crítica a respeito do processos educativos e musicais na escola da educação infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei no 9.394, de 20 dez. 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.
BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical:** bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil – propostas para a formação integral da criança.** São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PIAGET, J; INHELDER, B. **A linguagem e o pensamento da criança.** Tradução CAMPOS, M, APPENZELLER, M. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.